

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE ITATINGA- SP

Cuidar, educar e proteger: investir no presente para transformar o futuro. O Plano Municipal pela Primeira Infância reafirma o compromisso do Município de Itatinga com a promoção de políticas integradas, garantindo às crianças o direito de crescer com dignidade, afeto, saúde, educação e proteção. Construído de forma participativa, este documento orienta ações intersetoriais nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura e direitos humanos, fortalecendo a rede de cuidado e ampliando oportunidades para todas as crianças.

Mundo Pequeno I

O mundo meu é pequeno, Senhor.

Tem um rio e um pouco de árvores.

Nossa casa foi feita de costas para o rio.

Formigas recortam roseiras da avó.

Nos fundos do quintal há um menino e
suas latas maravilhosas.

Todas as coisas deste lugar já estão
comprometidas com aves.

Aqui, se o horizonte enrubesce um
pouco,

os besouros pensam que estão no
incêndio.

Quando o rio está começando um peixe,

Ele me coisa.

Ele me rã.

Ele me árvore.

De tarde um velho tocará sua flauta para
inverter

os ocasos.

Manoel de Barros

SUMÁRIO

• INTRODUÇÃO	1
• CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	3
• DIAGNÓSTICO	3
• TRABALHO E RENDIMENTO	14
• METAS	17
• ANEXO 1	40
• ANEXO 2	41

PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE ITATINGA- SP

INTRODUÇÃO

O município de Itatinga apresenta o Plano Municipal pela Primeira Infância reconhecendo os primeiros anos de vida da criança como fundamentais para o seu desenvolvimento físico, psíquico e de suas habilidades sociais. O plano expressa o compromisso com as crianças nessa fase que demanda proteção integral havendo necessidade de investir nela como forma de promover o desenvolvimento humano e proteção integral.

Foaram consideradas ações que assegurem direitos essenciais ao desenvolvimento pleno das crianças nesse momento inicial de suas vidas.

O Plano Nacional pela Primeira Infância foi aprovado em 2010 e com marco final em 2022, compreende esse período desde a gestação até 06 anos de idade como um período muito importante para o desenvolvimento da criança, onde experiências vividas nesse período influenciam nas relações com outros indivíduos e percebido a importância dos municípios elaborarem os planos municipais da primeira infância para a construção de ações e agendas locais, atribuindo ao governo e à sociedade um papel e um compromisso com esse público.

No Brasil, a prioridade da criança é estabelecida no art. 227 da Constituição Federal, de 1988. O artigo determina um tratamento privilegiado para a faixa etária de 0 a 18 anos (excepcionalmente, até 21). O Marco Legal da Primeira Infância, aprovado em 2016, deu um passo além e estabeleceu princípios e diretrizes para a formulação e implementação das políticas públicas para as crianças de 0 a 6 anos.

Em 2016 foi aprovado (Lei 13.257, do ano de 2016), recomendando aos municípios a elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância, com ações e metas que priorizam e garantem os direitos das crianças, devendo ser uma mobilização coletiva, envolvendo todos os setores e segmentos da sociedade civil.

O plano dá ênfase para toda rede nos trabalhos realizados para apontar o que ainda deve ser feito e aprimorar, garantindo os direitos das crianças de Itatinga como prioridade absoluta.

HISTÓRICO DE ITATINGA

O município de Itatinga, localizado no interior do Estado de São Paulo, pertence à região de Botucatu. A ocupação do território começou no século XIX, quando tropeiros e colonos avançaram pelo

interior paulista em busca de terras férteis. A região era coberta por vastas matas e campos, utilizados inicialmente para a criação de gado e agricultura de subsistência.

A povoação foi iniciada no ano de 1875 e em 1881, construíram um cruzeiro, em terras pertencentes à fazenda São João. Em 1884, erigiram a capela de São João de Itatinga, onde, hoje, se encontra a igreja matriz. No ano de 1891, por lei estadual do dia 1 de abril, foi criado o distrito de paz de São João de Itatinga. Em 24 de julho de 1896, pela Lei nº 415, foi levado a categoria de município, desmembrando-se do município de Avaré. A Câmara Municipal foi instalada em 15 de maio de 1898. Em 1914, foi completada a ligação por estrada de ferro com a Estrada de Ferro Sorocabana. Em 15 de outubro de 1925 foi criado o Distrito do Lobo. O traçado ferroviário favoreceu a instalação de fazendas de café, serrarias e o comércio local.

No século XX, a economia municipal teve forte ligação com a produção agrícola, destacando-se o café, a madeira e, posteriormente, a silvicultura para a indústria de papel e celulose. Com seu grande progresso trouxe-nos a simplificação das coisas, assim em 30 de novembro de 1938, Itatinga passou a ser a denominação definitiva do município. A origem do nome se deve a uma formação rochosa de cor branca é monumento natural existente à leste da sede do município e ao qual os índios denominavam ITA-TINGA; "Pedra-Branca" na linguagem tupi-guarani. O município também é conhecido como Presépio da Serra, por seu relevo, paisagens naturais e pela tranquilidade característica do interior.

Marcos Importantes¹

1890- Chegada da Estrada de Fero Sorocabana.

1892- Criação do Distrito de Itatinga.

1898- Elevação a município (Lei nº 628, de 5 de dezembro).

1899- Instalação oficial da cidade.

Século XX- Expansão agrícola (café, madeira e eucalipto).

Atualidade – Desenvolvimento voltado à agroindústria, reflorestamento e turismo natural.

¹ Dados retirados do site [A Cidade - Prefeitura Municipal de Itatinga](#)

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Área territorial	979, 817 Km ² (2024)
População no último censo	19 070 pessoas (2024)
Densidade demográfica	19, 46 hab/Km ²
População estimada	19 462 (2025)
Escolarização 6 a 14 anos	99,01%

DIAGNÓSTICO

Entendemos que para definir um conjunto de Metas a serem perseguidas ao longo de 10 anos exige, antes, um esforço no sentido de compreender a realidade atual. A partir dessa fotografia que revela as potencialidades, fragilidades e possibilidades quanto ao atendimento às crianças de 0 a 6 anos de idade, torna-se possível implantar e complementar programas e projetos de forma sistematizada, consistente e pautada em informações.

Partindo dessa prerrogativa, o Plano apresenta uma sequência de gráficos e tabelas que evidenciam dados e indicadores- extraído de sites oficiais que tratam sobre a Primeira Infância (Secretaria Digital e Portal Primeira Infância Primeiro, além do Portal das Cidades) e gerados pelas secretarias municipais – que foram decisivos no processo de planejamento das ações. É justamente esta visão panorâmica dos problemas e desafios nas diversas áreas de atuação da administração municipal que consiste no ponto de partida para que o planejamento alcance êxito, uma vez que permite escolher metas e estratégias de curto, médio e longo prazos, de modo a articular melhor os esforços que serão feitos em cada área.

Embora a disposição desses insumos analisados esteja segmentada, vale destacar que o entendimento do município é sob a ótica intersetorial. Ou seja, ao se refletir sobre os dados da Educação, por exemplo, reconhece-se que os serviços oferecidos pelas demais secretarias são essenciais para que se alcance êxito nas propostas pedagógicas e no ensino-aprendizagem das crianças. E assim ocorre de forma orgânica todas as iniciativas dos diferentes órgãos sociais e da administração pública.

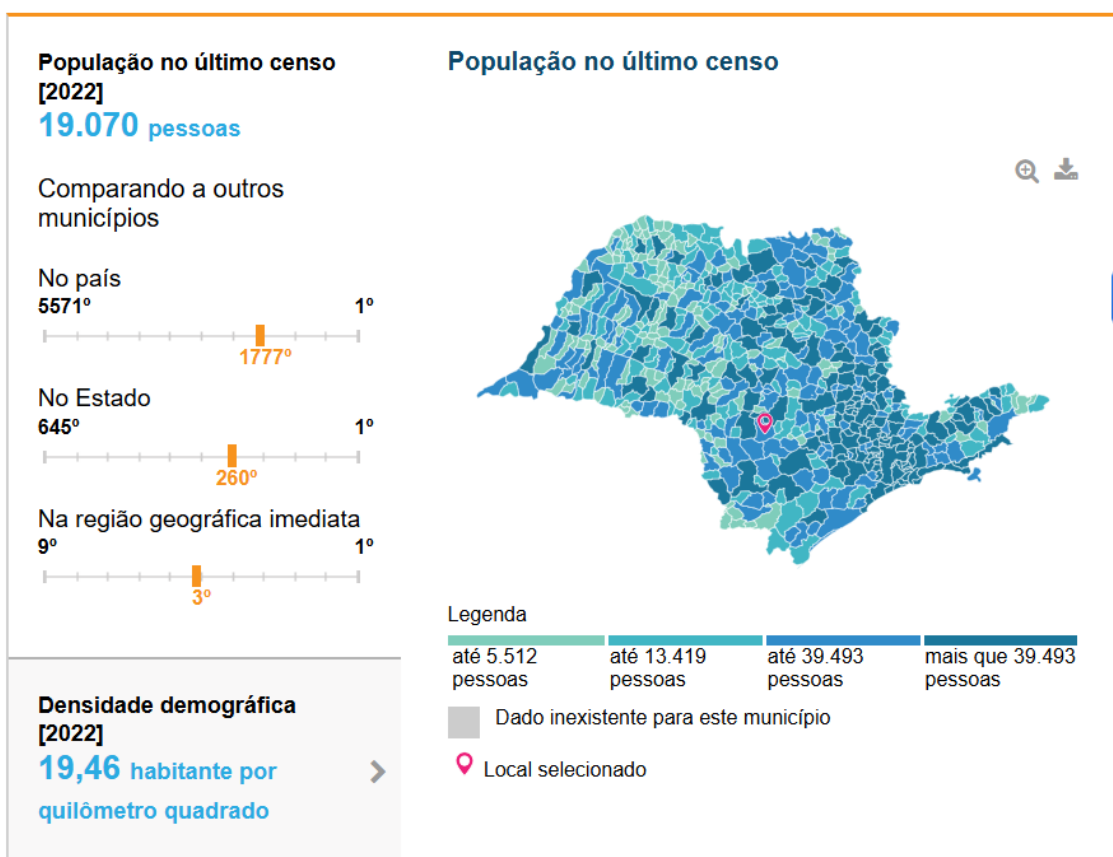
Neste documento são apresentados os indicadores educacionais, com foco no cenário de matrículas da Rede Municipal de Ensino, as populações de creche e pré-escola, público da Educação Especial e formas de atendimento parcial e integral de crianças de 0 a 6 anos de idade. Em seguida, o documento traz informações mais voltadas aos serviços da Saúde. São apresentados gráficos que

analisam percentuais de mortalidade infantil, óbitos de crianças de até um ano e atendimento a gestantes em consultas pré-natais.

Nutrição adequada também é um indicador analisado. Total de nascidos entre nascidos no período de 2018 a 2024; percentual de crianças de baixo peso e peso elevado, ambos neste período de tempo, e aleitamento materno com crianças de zero a seis meses de idade, são temas destacados com os dados e informações explorados neste Plano.

Segurança e Proteção encerram a breve análise da realidade local trazendo informações referentes ao percentual de cobertura das famílias do Bolsa Família e notificações de casos de violência contra as crianças de 0 a 4 anos.

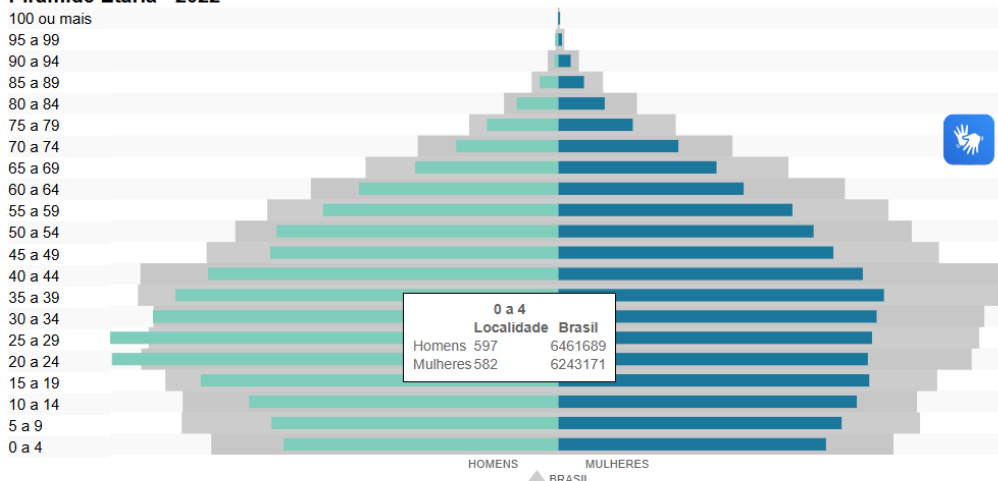
Em relação ao censo realizado no ano de 2022, a população do município de Itatinga era de 19.070 habitantes e a densidade demográfica era de 19,46 habitantes por quilômetro quadrado.



Fonte: cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itatinga, acesso em 22/09/2025.

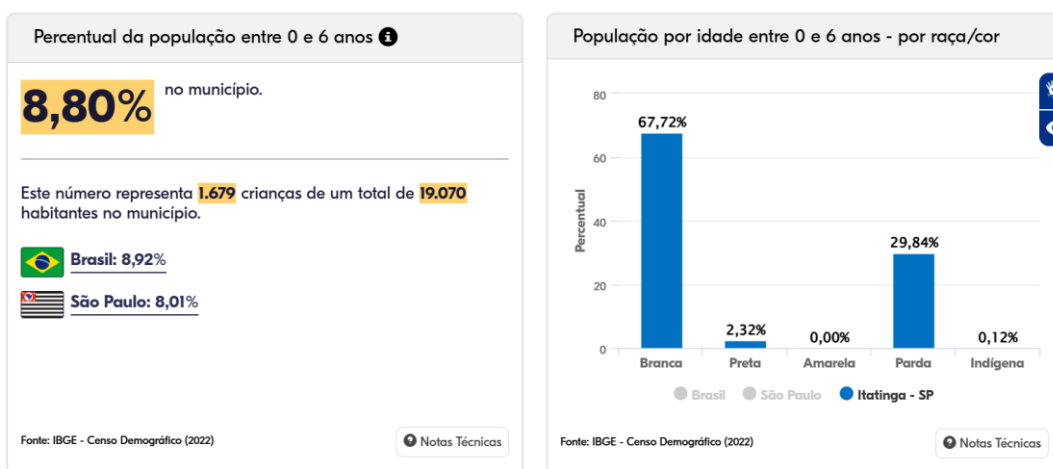
Em relação a Pirâmide etária do município de Itatinga, ainda de acordo com o censo de 2022, o município possui uma estimativa de 597 crianças do sexo masculino e 582 crianças do sexo feminino, de 0 a 4 anos.

Pirâmide Etária - 2022



Fonte: cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itatinga, acesso em 22/09/2025.

O município conta com cinco Centros de Educação Infantil (CEI), sendo quatro com atendimento de crianças de quatro meses a três anos, e um (CEI) em atendimento de quatro meses a cinco anos, todos com atendimento em período integral. Há, também, duas escolas Municipais de Ensino Infantil (EMEI)– para Pré Escola, segmento de matrícula em idade obrigatória para crianças de de quatro a cinco anos.



Fonte primária: [Tabela 9606 - SIDRA - IBGE](#)

Este percentual é calculado através da população por idade entre 0 e 6 anos sobre o total de população do município, estado ou Brasil. Os dados utilizam as tabelas 4709 e 9606 do IBGE.

Fonte primária - população total: [Tabela 4709 - SIDRA - IBGE](#)

Fonte primária - crianças de 0 a 6 anos: [Tabela 9606 - SIDRA - IBGE](#)

Dados obtidos através da tabela Tabela 9606 (População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e a idade) divulgada pelo Censo Demográfico 2022 do IBGE. Foram somados os dados das faixas etárias: "0 a 4 anos", "5 anos" e "6 anos".

Atualmente, em 2025, são atendidas nos CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO, 48 crianças no berçário 1 (crianças que não possuíam 1 ano completo até o dia 31/03/2025), 82 crianças nos berçários 2 (que não possuíam 2 anos completos até 31/03/2025), 130 crianças nos maternais 1 (que não possuíam 3 anos completos até 31/03/2025), e 164 crianças nos maternais 2 (que não possuíam 4 anos completos até dia 31/03/2025), totalizando 424 atendimentos.

As unidades de EMEIs (Etapas – pré-escolas, para crianças com 4 anos completos até 31/03/2025 e 5 anos e 11 meses e 30 dias) atendem 212 crianças na etapa 1 e 237 crianças na etapa 2, totalizando 449 crianças atendidas neste segmento obrigatório, e 873 crianças no total da Educação Infantil (Creche e Pré-escola).

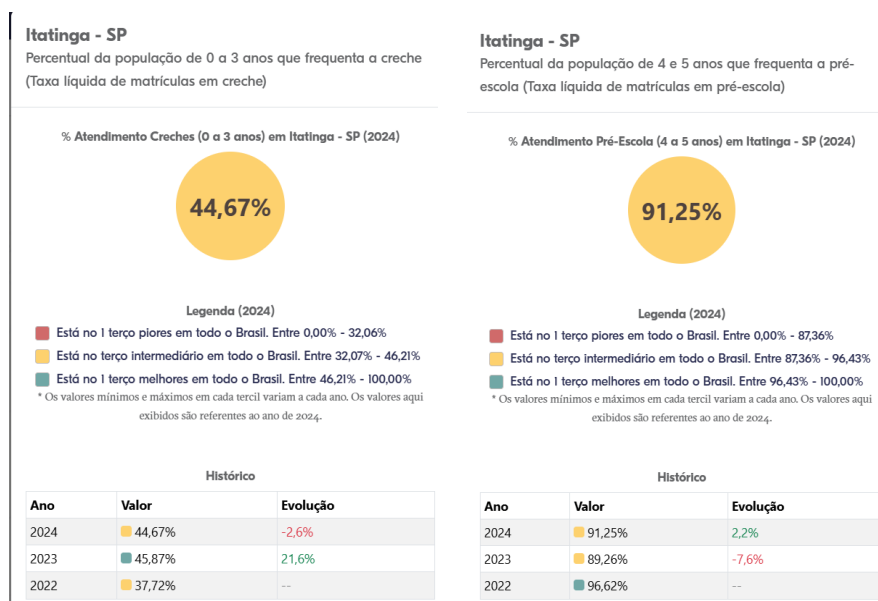
EDUCAÇÃO INFANTIL																				
UNIDADE ESCOLAR	BERÇÁRIO		MATERNAL I			MATERNAL II			1ª ETAPA				2ª ETAPA				TOTAL P/ PERÍODO			TOTAL POR U.E
	INTEGRAL	INTEGRAL	MANHÃ	INTEGRAL	TOTAL	MANHÃ	INTEGRAL	TOTAL	MANHÃ	TARDE	INTEGRAL	TOTAL	MANHÃ	TARDE	INTEGRAL	TOTAL	MANHÃ	TARDE	INTEGRAL	
CEI "JOANNA BIAZON DA SILVA"	10	13	-	30	30	-	20	20	-	-	-	0	-	-	-	0	0	0	73	73
CEI "DONA VIRGÍNIA BAGATA"	6	15	-	19	19	14	18	32	20	-	19	39	-	-	18	18	20	14	95	129
CEI "MARGARIDA M. R. L. DE OLIVEIRA"	10	16	-	18	18	-	30	30	-	-	-	0	-	-	-	0	0	0	74	74
CEI "TERESA PANDOLFO FANTON"	9	15	-	17	17	-	25	25	-	-	-	0	-	-	-	0	0	0	66	66
CEI "MARIA APARECIDA TOLEDO"	10	15	-	34	34	-	45	45	-	-	-	0	-	-	-	0	0	0	104	104
EMEFEI® "VER. EURICO MENDES BARBOSA"	3	5	-	8	8	-	7	7	6	-	-	6	10	-	-	10	16	0	23	39
EMEI ROSALINA CAROLINO BASSANI	0	3	-	4	4	-	5	5	-	-	-	0	-	-	-	0	0	0	12	12
EMEI "PROF. SONIA MARIA PAES"	-	-	-	-	0	0	-	0	60	62	-	122	63	60	-	123	123	122	0	245
EMEI "PEDRO ANTONIO PARENTI"	-	-	-	-	0	0	-	0	23	22	-	45	43	43	-	86	66	65	0	131
TOTAL DA REDE	48	82	0	130	130	14	150	164	109	84	19	212	116	103	18	237	225	201	447	873

Fonte: <https://sed.educacao.sp.gov.br/NCA/RelacaoAlunosClasse/Index/> 22/09/2025

Em relação ao portal Primeira Infância Primeiro, o município de Itatinga, em comparação com outros municípios com características semelhantes (número de habitantes e critérios sociais) encontra-se no terço intermediário tanto no atendimento referente ao segmento creche (32,07% a 46,21%), quanto às matrículas obrigatórias na pré-escola (87,36% a 96,43%), indicando que ainda precisamos

avançar em busca ativa, aumentando em 2% o total de atendimentos em creches e em 6% nas pré-escolas.

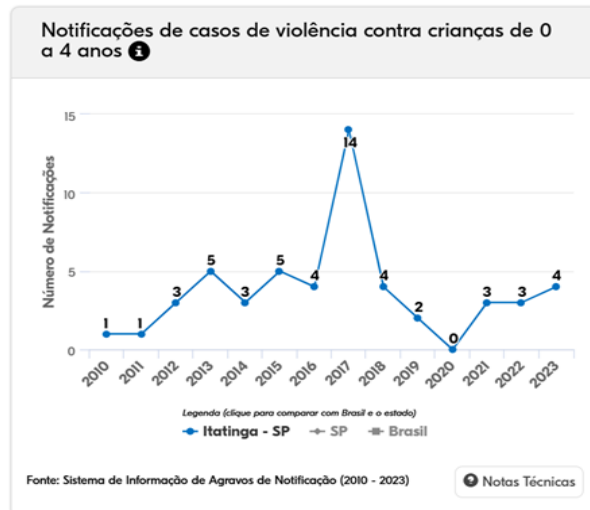
Porém os dados são referentes a quantidade de matrículas efetivadas em 2024, em relação ao quantitativo de crianças de acordo com o censo de 2022.



Os dados demonstram que a Educação Infantil é um poderoso meio de socialização e pode promover estímulos que colaboram para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Isso pode trazer impactos positivos para crianças em situação de vulnerabilidade social².

Na Educação Infantil onde ocorrem os maiores saltos de desenvolvimento humano, por isso faz-se imprescindível os cuidados na Primeira Infância. Tanto no desenvolvimento das habilidades preditoras, quanto na proteção e cuidados voltados a esta faixa etária, pois nas unidades escolares onde sinais e sintomas de maus tratos são verificados e encaminhados para os setores competentes.

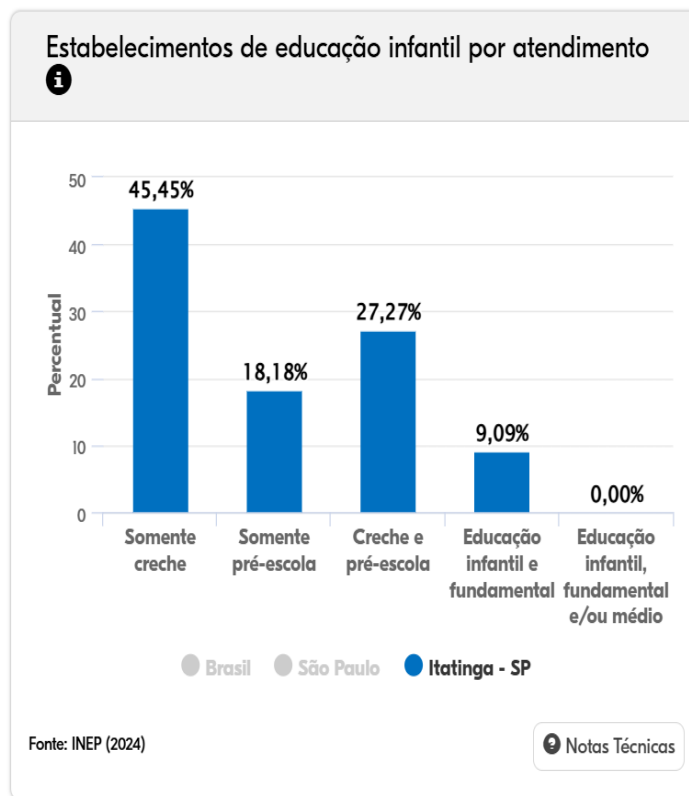
² Entende-se por vulnerabilidade a junção de duas situações: a exposição a contingências e tensões e a dificuldade para lidar com elas. A vulnerabilidade social está relacionada à dimensão material da existência - condições precárias de vida, privação ou ausência de renda e precário ou nulo acesso aos serviços públicos. A vulnerabilidade relacional decorre de experiências vivenciadas de violência, conflito, isolamento, confinamento, abandono, apartação, desvalorização, exploração, preconceito e discriminação. É comum que as situações de vulnerabilidade social e relacional sejam concomitantes. Neste Plano, são consideradas socialmente vulneráveis as famílias com renda por familiar per capita de até R\$ 89,00 mensais e famílias com renda por familiar per capita entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 mensais, que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 6 anos.



3

O Plano Nacional de Educação (PNE) estipulou para a pré-escola, a meta era de 100% de matrículas das crianças de 4 e 5 anos, em 2016. Trata-se da primeira etapa obrigatória da educação básica e de uma medida essencial para garantir que todas as crianças brasileiras, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso a boas oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem, desde o início do seu processo educacional formal. Considera no cálculo somente matrículas de crianças de 4 e 5 anos em pré-escola.

³ Os dados são obtidos a partir das informações de saúde do [DATASUS Tabnet](#) ao acessar a seção "Epidemiológicas e Morbidade", clicar na página "Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)" e selecionar as opções "Violência Interpessoal / Autoprovoçada" e "Brasil por Região, UF e Município".
 Linha: Município de residência
 Filtro ativo: "Faixa etária" com as opções: "<1 ano" e "1-4".
 Fonte primária: [DATASUS - Tabnet - VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADADA - BRASIL](#)



4

Por isso, a meta nacional do Plano Nacional de Educação (PNE) é atingir pelo menos 50% de matrículas em creches, para crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2024. Cada município ou estado, no entanto, tem necessidades diferentes, que devem ser diagnosticadas pelo gestor no início do seu mandato para que a expansão de vagas seja realizada de maneira a atender as necessidades específicas da população. Considera no cálculo somente matrículas de crianças até 3 anos em creche.

O percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a creche (ou taxa líquida de matrículas) é obtido através da razão entre o total de matrículas de 0 a 3 anos em "creche" (INEP) sobre o total da população de 0 a 3 anos (IBGE).⁵

⁴ Os dados são obtidos através do Censo Escolar 2024. São consideradas somente escolas em funcionamento com pelo menos uma matrícula na educação infantil (creche e/ou pré-escola). As categorias exibidas são:

- *Somente creche*: Todas as matrículas da escola são na etapa creche.
- *Somente pré-escola*: Todas as matrículas da escola são na etapa pré-escola.
- *Creche e pré-escola*: A escola possui matrículas em ambas as etapas.
- *Educação infantil e fundamental*: A escola possui matrículas desde a educação infantil até o ensino fundamental.
- *Educação infantil, fundamental e/ou médio*: A escola possui matrículas desde a educação infantil até o ensino médio.

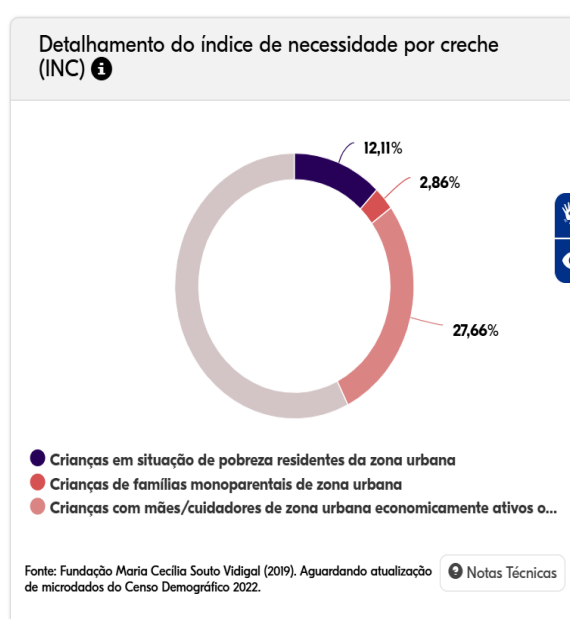
Fonte Primária: [Microdados do Censo Escolar 2024](#).

⁵ É representado pela Fórmula =

(Proporção de crianças de zona urbana em famílias em situação de pobreza) + (Proporção de crianças de zona urbana que não estavam em situação de



O INC é um indicador criado para medir a necessidade por creche em nível municipal. Ele identifica a parcela da população de 0 a 3 anos que reside em área urbana e que mais precisa da creche, considerando critérios de priorização que se refletem na sua fórmula calculada a partir da proporção de crianças.⁶



Em relação a porcentagem de atendimento na educação infantil, em ambos os segmentos – creche e pré-escola, verificamos que o atendimento no Município de Itatinga está acima da média em relação ao país, e abaixo da média em relação ao estado de São Paulo, e próxima da meta estipulada

pobreza em famílias monoparentais) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana que não estavam em situação de pobreza, em famílias não monoparentais, cuja mãe ou cuidador principal não é economicamente ativo ou seria economicamente ativo se houvesse vaga em creche).

⁶ Fonte Primária - Matrículas (INEP): <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-escolar/> Fonte Primária - População (CENSO DEMOGRÁFICO 2022): <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9606/> Para os anos de 2022 e 2023 desta informação foi utilizada a população divulgada pelo Censo 2022.

pelo Plano Nacional de Educação (50%). E no segmento Pré-escola, conta com 91,25% de atendimento, sendo esta uma faixa etária de matrícula obrigatória, demonstrando necessidade de busca ativa neste segmento.



Atualmente a rede conta com 873 matrículas na educação infantil, sendo 424 matrículas de 0 a 3 anos no segmento creche, e 449 matrículas na pré-escola.

O município conta com lista de espera para vagas em creches, e é observado que a maior lista está nos segmentos Berçário 1 e Berçário 2. A diferença deve-se ao fato de que o município (área urbana) conta com 5 salas de berçário 1 (04 meses a 1 ano), e 5 salas de berçário 2 (1 a 2 anos), e 7 salas de maternais 1 (2 a 3 anos), e 10 salas de maternais 2 (3 a 4 anos).

CRIANÇAS EM LISTA DE ESPERA 2025					
CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	B1	B2	M1	M2	TOTAL
CEI PROFª JOANNA BIAZON DA SILVA	9	2	2	0	13
CEI DONA VIRGÍNIA BAGATTA	12	12	9	0	33
CEI PROFª MARGARIDA MOREIRA R. L. DE OLIVEIRA	5	4	2	0	11
CEI TEREZA PANDOLFO FANTON	7	6	4	0	17
CEI PROFª MARIA APPARECIDA TOLEDO	2	3	2	0	7
TOTAL GERAL	35	27	19	0	81

Fonte: Central de vagas, acesso em 01 de outubro de 2025.

Considerando o mapa do nosso município, tomando por referência a rua principal, que dá acesso ao Centro da cidade e vai até a Praça da Matriz, utilizando essa rua como divisor em dois quadrantes (a direita do leitor e a esquerda do leitor); nota-se que em um quadrante a direita encontram-se quatro (4) Centros de Educação Infantil. Portanto estas apresentam menores listas de espera, visto que, não havendo vaga na residência mais próxima, é ofertado vaga em uma segunda opção. O CEI Margarida Moreira Reis Lopes de Oliveira, localizado na Vila Canaã encontra-se a menos de um quilômetro de distância do CEI Aparecida de Toledo no Bairro Jardim Parenti, sendo esta uma unidade maior que supre a necessidade de vagas da unidade anterior. Também o CEI Tereza Pandolfo Fanton, localizado na Vila São João, encontra-se próximo, a menos de um quilômetro do CEI Joanna Biazon da Silva no CDHU Mário Covas, sendo esta uma unidade maior, na qual as vagas não atendidas na unidade anterior, são ofertadas para matrícula nesta unidade. Portanto, as mães que possuem necessidade imediata de vaga, são contempladas nestas localidades e a lista de espera possui maior dinâmica.

No segundo quadrante, a esquerda do leitor, o CEI Virgínia Bagatta encontra-se isolado na região, não havendo unidades próximas para compartilhar lista de espera, atendendo Vila Prete, Jardim Nova América, Vila dos Ferroviários, Residencial Nunes, parte do Centro, área rural próxima a cidade como as Casinhas do Nei Furlaneto, IBC e Toca da onça, além de haver área de invasão na linha do trem.

A escola não dispõe de espaço físico para ampliação de atendimento, afim de mitigar lista de espera, visto que é uma região que apresenta índices consideráveis de vulnerabilidade, fazendo necessário o planejamento para uma nova unidade que atenda a referida região.

No mapa abaixo, cada Centro de Educação infantil está indicado com um ponto vermelho, e a linha vermelha indica a rua Deputado Narciso Pieroni:



Fonte: Departamento de cadastro do Município de Itatinga, em 01 de outubro de 2025.

A lei nº1.997, de 23 de junho de 2015, dispõe sobre o Plano Municipal de Educação- PME de Itatinga, em seu artigo primeiro trata das metas a serem atingidas no âmbito educacional, sendo a meta 1 referente a Educação Infantil:

Meta 1: Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para crianças de 4 (quatro) a 5(cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do Plano Municipal de Educação- PME. (Plano Municipal de Educação, 2015).

Ao analisarmos o diagnóstico do município, verifica-se que a meta prevista para o ano de 2018 ainda não foi atingida, sendo necessário uma ampliação de 4,33% no atendimento nos Centros de Educação Infantil.

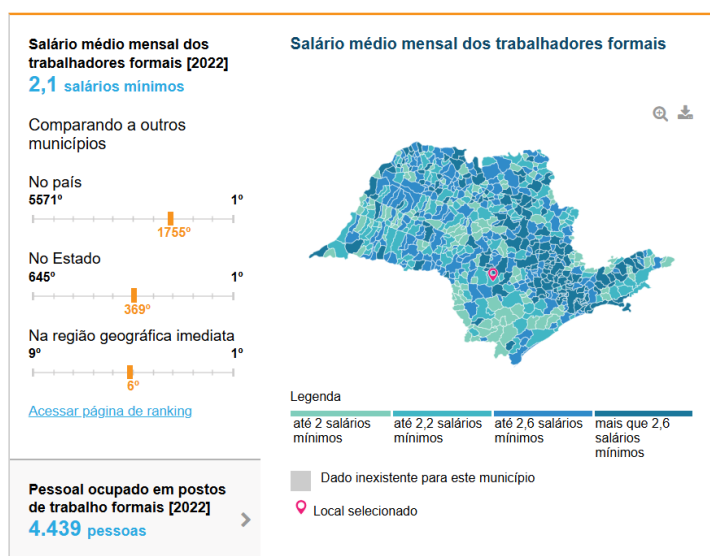
Cabe justificar que as unidades dispõem de vagas disponíveis para o segmento de maternal 2 (três anos completos até a data corte- 31 de março), com 42 (quarenta e duas) vagas disponíveis.

Percebe-se um movimento interessante no município, onde há a procura por vagas quando as crianças são pequenas, dependentes na alimentação e uso de fraldas. Ao atingirem um pouco mais de maturidade referente à autonomia, a procura diminui, ou desistem da vaga. Sendo que, a criança que sai do maternal 2 vai para a etapa 1- matrícula obrigatória.

Vale ressaltar que todas as unidades possuem lista de espera para os berçários, nas quais as vagas, surgem conforme ocorrem desistências, mas possui vagas disponíveis nos maternais 2. Com estas vagas preenchidas o município atingiria a meta estipulada no PME (Plano Municipal de Educação), bem como a meta da Plataforma Primeira Infância Primeiro.

TRABALHO E RENDIMENTO

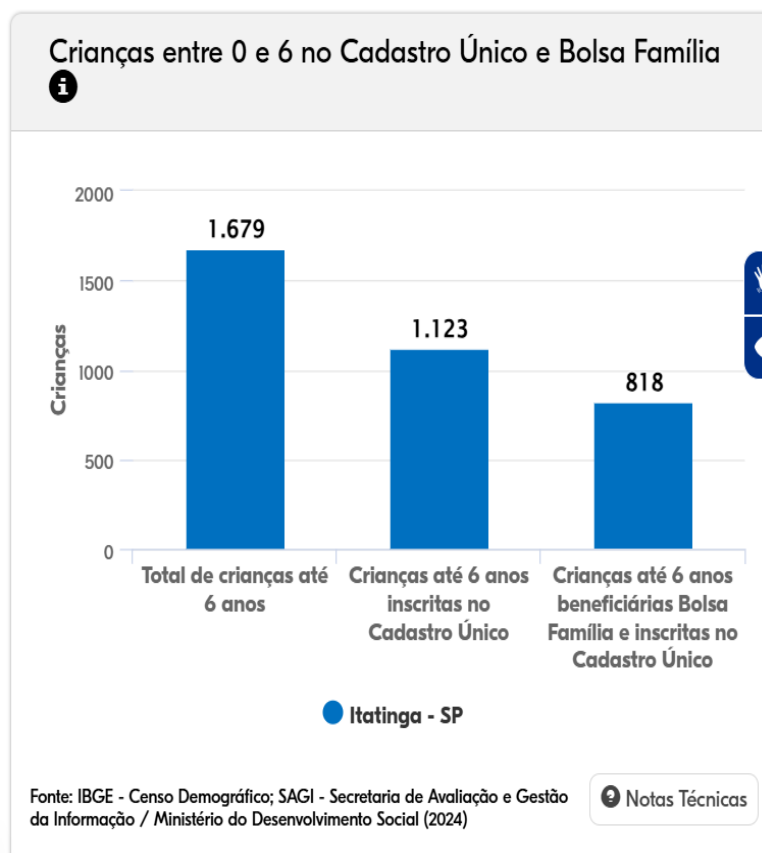
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ (meio) salário mínimo equivalente a 31,9% segundo o censo realizado em 2022, e publicado no Portal das cidades.



Fonte: Censo 2022.

Fazendo a análise da quantidade de criança público alvo da educação infantil (0 a 6 anos), estima-se um total de 1679 crianças, das quais 1123 estão inscritas no Cadastro único (Portal Primeira Infância

Primeiro), perfazendo um total de 66% deste grupo etário, e 873 crianças beneficiárias de Programas Assistenciais, perfazendo 51% deste grupo etário.⁷



Em consulta a setor de Assistência Social do Município, verificou-se que o município atende 1193 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, com 776 crianças menores de sete anos integrantes das famílias beneficiárias. (Fonte: Sicon/Senar/MDS.integração com o Bolsa Família). E em parceria com a Unidade Básica de Saúde, em relação aos dados de Atenção Primária à saúde, obtivemos os dados a

⁷ O total de crianças até 6 anos corresponde à população residente por idade divulgada pelo Censo Demográfico IBGE 2022. Os dados de crianças inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Bolsa Família foram obtidos no sistema Vis Data 3 do Ministério do Desenvolvimento Social como a soma das faixas etárias de 0 até 4 anos e crianças de 5 e 6 anos, somando-se pessoas do sexo masculino e feminino, na data referência de agosto de 2024.

Fonte primária: [Pessoas inscritas no Cadastro Único - por faixa etária](#)
 Fonte primária: [Bolsa Família - sexo feminino - por faixa etária](#)
 Fonte primária: [Bolsa Família - sexo masculino - por faixa etária](#)

seguir:

Vigência	IBGE	EAS	Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)	Qtd. criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)	Qtd. criança com vac. em dia	Perc. crianças com vac. em dia (%)	Qtd. criança com dados nutricionais	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de gestantes localizadas (%) no PBF	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Coertura gestantes com pré-natal em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric.	Perc. gestantes com dados nutric. (%)
12025	352350	CENTRO DE SAUDE ANTONETA SIQUEIRA DE ALMEIDA	767	660	86,05%	240	182	75,83%	182	100%	182	100%	3	300%	3	100%	1	33,33%
12025	352350	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR HORACIO GARCIA DE FREITAS	522	470	90,04%	155	127	81,94%	127	100%	127	100%	3	300%	3	100%	3	100%
12025	352350	UNIDADE BASICA DE SAUDE PROF DR FIORAVANTI ALONSO DI PIERO	963	858	89,10%	307	248	80,78%	248	100%	248	100%	11	1100%	11	100%	9	81,82%

A partir dos dados informados pelo diretor da Saúde do Município, senhor Aldo Paulo Martin, percebe-se que o município possui 702 crianças a serem acompanhadas, e 557 acompanhadas, totalizando 79,51% de atendimentos.

Em reunião com representantes da Educação Infantil, setor da saúde, assistência social, conselhos envolvidos na proteção da criança e do adolescente, foram elencadas metas simbolizando o compromisso coletivo com o presente e o futuro das nossas crianças.

Este plano reafirma o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente e dialoga com os princípios do Marco Legal da Primeira Infância, ao reconhecer que investir na primeira infância é garantir direitos, promover equidade e construir bases sólidas para o desenvolvimento humano integral.

Ao longo de sua elaboração, foram considerados os eixos essenciais do cuidado, da educação, da saúde, da assistência social, da cultura e do brincar, compreendendo a criança como sujeito de direitos, protagonista de sua história e prioridade absoluta das políticas públicas. Cada meta traçada reflete o compromisso intersetorial e a responsabilidade compartilhada entre poder público, famílias e sociedade.

Para a elaboração das metas foram realizadas três reuniões intersetoriais, envolvendo diversos setores da sociedade, diretorias, membros do legislativo e do executivo. As metas foram propostas conforme as necessidades observadas e as condições de atendimento da rede municipal.

METAS

META 1
Garantir Educação Infantil de qualidade às crianças, a fim de promover seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento
ESTRATÉGIAS
<ol style="list-style-type: none">1.1. Garantir não apenas a quantidade, mas a qualidade do serviço, com profissionais qualificados, práticas pedagógicas enriquecidas, espaço físico e materiais apropriados;1.2. Promover a formação inicial e continuada dos profissionais da educação infantil;1.3. Promover o acesso à educação infantil de crianças com necessidades especiais, oferecendo atendimento educacional especializado complementar e suplementar;1.4. Preservar as especificidades da educação infantil na organização da rede municipal, garantindo escolas com infraestrutura adequada para o atendimento dessa faixa etária;1.5. Sensibilizar as famílias sobre a importância das crianças ingressarem no ambiente escolar desde a mais tenra idade para favorecer o seu máximo desenvolvimento;1.6. Conscientizar as famílias sobre a necessidade de frequência das crianças com idade obrigatória (4 e 5 anos), reduzindo assim o excesso de faltas ao longo do ano letivo;1.7. Construir um currículo da educação infantil de acordo com a realidade do Município;1.8. Conscientizar as famílias da necessidade de as crianças nessa faixa etária frequentarem ativamente a escola por ser ensino obrigatório, diminuindo assim o número de faltas na educação infantil.
PREVISÃO
Durante a vigência do Plano
RESPONSÁVEIS
Prefeitura Municipal Diretoria Municipal de Educação

META 2
Promover a formação de profissionais da Educação Infantil para atenderem crianças com necessidades especiais e com transtornos de aprendizagem e desenvolvimento, proporcionando a inclusão e atendimento digno às crianças
ESTRATÉGIAS
<p>2.1. Promover formação de profissionais da educação em primeiros socorros, focando a lei Lucas nº 13.722/2018;</p> <p>2.2. Criar, mediante necessidades expressas, projetos de combate à discriminação e ao preconceito em razão de gênero, etnia e deficiências; em conformidade com a lei 10.639/03 e com a Política Nacional de Equidade, Educação para Realizações Etnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ.</p> <p>2.3. Promover formações ao longo do ano letivo sobre a importância do brincar na educação infantil;</p> <p>2.4. Fomentar práticas pedagógicas que estimulem as crianças em suas dimensões físicas, cognitivas e psicossociais;</p> <p>2.5. Ampliar a equipe multidisciplinar de forma a oferecer às crianças com necessidades especiais serviços qualificados por diferentes especialidades através da intersetorialidade;</p> <p>2.6. Prever nos Projetos Políticos Pedagógicos o atendimento ao público-alvo da Educação Especial.</p>
PREVISÃO
Curto prazo
RESPONSÁVEIS
Diretoria Municipal de Educação Gestores das Unidades Escolares Equipe multidisciplinar da Educação e da Saúde

META 3
Trabalhar em parceria com a família e aproximando-a por meio de projetos e eventos
ESTRATÉGIAS
<p>3.1. Convidar a família para participar da construção do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>3.2. Envolver as famílias e responsáveis nos projetos e eventos das escolas;</p> <p>3.3. Construir com as famílias uma nova concepção acerca do papel da instituição de Educação Infantil nos cuidados e na educação de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.</p>
PREVISÃO
Curto prazo
RESPONSÁVEIS
<p>Profissionais da Educação</p> <p>Gestores Educacionais</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Familiares e responsáveis pelas crianças</p>

META 4
Fazer melhor uso possível dos espaços internos e externos das instituições de Educação Infantil para favorecer o pleno desenvolvimento das crianças, buscando a organização de espaços atrativos e o desemparedamento.
ESTRATÉGIAS
<p>4.1. Acolher todas as crianças, sem exceção e de forma indistinta, por meio de orientações assertivas aos profissionais que atuam nas instituições de ensino e da parceria com as famílias;</p> <p>4.2. Diversificar a organização dos espaços existentes para que as crianças conheçam, interajam e explorem diferentes locais de aprendizagem;</p> <p>4.3. Realizar contextos significativos de investigações em ambientes externos às instituições, levando as crianças a se apropriarem dos diferentes espaços do território municipal;</p> <p>4.4. Proposição de vivências utilizando materiais de largo alcance, favorecendo a exploração e a criatividade das crianças, bem como ensando em sustentabilidade;</p> <p>4.5. Garantir formação continuada a todos os profissionais que atuam junto às crianças com foco em metodologias de ensino, pedagogia de projetos e acolhimento dos interesses e curiosidades das crianças.</p>

PREVISÃO
Durante a vigência do Plano
RESPONSÁVEIS
Diretoria Municipal de Educação Equipe gestora das Instituições de Ensino Profissionais da Educação

META 5
Elaborar, por meio da nutricionista do Município os cardápios adequados para cada faixa etária, visando à alimentação saudável a todos os alunos; estimular boas práticas alimentares através de Projetos de Hortas escolares.
ESTRATÉGIAS
5.1. Trabalhar juntamente com os profissionais da educação visando conscientização das crianças com relação à alimentação saudável; 5.2. Conscientizar as famílias através de reuniões de pais ou responsáveis sobre a alimentação saudável. 5.3. Projetos pedagógicos envolvendo hortas escolares.
PREVISÃO
Curto prazo
RESPONSÁVEIS
Diretoria Municipal de Educação Nutricionista do município Secretaria Municipal de Saúde Secretaria Municipal do Meio Ambiente

META 6
Promover capacitação em política socioambiental para o respeito e a garantia de sustentabilidade dos recursos naturais;
ESTRATÉGIAS

<p>6.1. Promover formação continuada a todos os profissionais da educação anualmente, constando no plano de ensino e orçamento anual, de acordo com a Lei nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental), que estabelece a educação ambiental como componente essencial em todos os níveis de ensino. Recentemente, a Lei nº 14.926/2024 alterou a lei anterior para incluir especificamente o estudo sobre mudanças climáticas e biodiversidade, exigindo que escolas incorporem esses temas em seus projetos pedagógicos</p> <p>6.2. Promover formação continuada a todos os profissionais da educação anualmente, em parceria com a Diretoria de Meio Ambiente, visando consumo consciente e práticas pedagógicas sustentáveis.</p>
PREVISÃO
Curto prazo
RESPONSÁVEIS
Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal do Meio Ambiente Governo Municipal

META 7
Ampliar o atendimento em creche para crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos.
ESTRATÉGIAS
<p>7.1. Estabelecer como prioridade as famílias mais vulneráveis, para oferecer estímulos adequados às crianças;</p> <p>7.2. Garantir não apenas a quantidade, mas a qualidade do serviço, com profissionais qualificados, práticas pedagógicas enriquecidas, espaço físico e materiais apropriados;</p> <p>7.3. Promover a formação inicial e continuada, em local de trabalho, dos profissionais da educação infantil ;</p> <p>7.4. Garantir o acesso à educação infantil de crianças com necessidades especiais, oferecendo atendimento educacional especializado complementar e suplementar;</p> <p>7.5. Preservar as especificidades da educação infantil na organização da rede escolar, garantindo escolas com infraestrutura adequadas para o atendimento dessa faixa etária;</p> <p>7.6. Conscientizar as famílias da necessidade de as crianças nessa faixa etária frequentarem assiduamente os Centros de Educação Infantil ao menos meio período para socialização e desenvolvimento;</p> <p>7.7. Firmar parceria com os governos estadual e federal e instituições privadas.</p> <p>7.8. Buscar novos espaços onde possam ser alocadas salas emergenciais para</p>

atendimento de bebês e crianças bem pequenas. 7.9. Parcerias com o setor privado.
PREVISÃO
Médio prazo
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal de Educação Setor de planejamento

META 8
Universalização da educação infantil para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos.
ESTRATÉGIAS
<p>8.1. Garantir o desenvolvimento e uma aprendizagem saudável das crianças nessa faixa etária;</p> <p>8.2. Construir um currículo da educação infantil de acordo com a realidade do Município;</p> <p>8.3. Conscientizar as famílias da necessidade de as crianças nessa faixa etária frequentarem ativamente a escola por ser ensino obrigatório, diminuindo assim o número de faltas na educação infantil;</p> <p>8.4. Fortalecer a Busca Ativa para que seja garantido acesso 100% das crianças desta faixa etária na escola;</p> <p>8.5. Fomentar a parceria com as Diretorias Municipais de Saúde e de Assistência Social para levantamento e acesso às famílias existentes no território municipal,</p>

garantindo assim a verificação da existência ou não de crianças em idade escolar obrigatória para a **Busca Ativa**.

PREVISÃO

Curto Prazo.

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação Escolas
Municipais
Diretoria Municipal de Saúde
Diretoria Municipal de Assistência Social

META 9

Promover orientação, preparo e o amparo da gestante, bem como a orientação sobre crescimento e desenvolvimento saudável do bebê e acompanhamento da criança.

ESTRATÉGIAS

- 9.1. Realizar todos os pré-natais a fim de orientar, acompanhar e garantir uma gestação plena e saudável para a mãe e o bebê;
- 9.2. Realizar o pré-natal odontológico;
- 9.3. Realização de exames trimestrais, testes rápidos e vacinação;
- 9.4. Realizar a Puericultura de forma contínua;
- 9.5. Conscientizar sobre o teste do pezinho.

PREVISÃO

Médio prazo

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
Diretoria Municipal da Saúde
Assistência Social e Setor de planejamento

META 10

Cuidar da saúde emocional de gestantes, puérperas, crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias.

ESTRATÉGIAS

- 10.1. Fortalecer a rede de apoio na comunidade e na família para detectar precocemente questões pertinentes à saúde emocional das gestantes, puérperas e crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias;
- 10.2. Realizar vigilância das gestantes, puérperas e crianças com sofrimento emocional por meio de visitas domiciliares e consultas mais frequentes.

PREVISÃO

Anualmente

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
Diretoria Municipal da Saúde

META 11
Alcançar 95% de cobertura vacinal para crianças de até 5 anos
ESTRATÉGIAS
<p>11.1. Registrar de forma adequada as doses de vacinas aplicadas;</p> <p>11.2. Ofertar a vacina nas salas de vacina das UBS;</p> <p>11.3. Intensificar a cobertura nos bolsões de baixa cobertura vacinal;</p> <p>11.4. Realizar a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares, consultas e grupos educativos;</p> <p>11.5. Capacitar de forma permanente as equipes para o convencimento das famílias/cuidadores em relação à importância da vacinação;</p> <p>11.6. Monitorar a caderneta de vacina de 100% das crianças no Sistema Único de Saúde (SUS) e vacinar nas escolas, quando necessário, a fim de aumentar a cobertura vacinal acompanhado do monitoramento da caderneta da criança.</p> <p>11.7. Efetivar matrículas nas unidades escolares mediante apresentação de declaração de vacinação em dia.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal da Saúde

META 12
Aumentar a proporção de crianças livres de cárie com idade de 1 até 6 anos
ESTRATÉGIAS
<p>12.1. Realizar levantamento epidemiológico para atualizar a linha de base;</p> <p>12.2. Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas escolas e em grupos de pais e responsáveis.</p> <p>12.3. Intensificar a escovação supervisionada em parceria com o Programa Saúde na Escola;</p> <p>12.4. Promover ações intersetoriais para discussão e promoção da dieta não cariogênica;</p> <p>12.5. Intensificar as ações curativas por meio do Tratamento Restaurador Atraumático.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
Diretoria Municipal da Saúde
Diretoria Municipal de Educação

META 13

Garantir atendimento em tempo integral as crianças de 4 e 5 anos

ESTRATÉGIAS

- 13.1. Ampliar o atendimento em período integral na educação infantil às crianças de 4 e 5 anos de idade;
13.2. Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola;
13.3. Mapear e requalificar os espaços públicos disponíveis para assegurar o atendimento em tempo integral, garantindo a acessibilidade;
13.4. Ampliar gradativamente o número de matrículas de alunos da Pré-Escolas em tempo integral, por meio de construção de novas Unidades Escolares.

PREVISÃO

Anualmente (até o final da vigência do plano)

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
Diretoria Municipal da Educação

META 14

Melhorar a qualidade da educação infantil

ESTRATÉGIAS

- 14.1. Implementar o Currículo Municipal por meio de práticas inovadoras que garantam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas;
- 14.2. Garantir que todas as unidades de educação infantil disponham de espaços pedagógicos adequados e acessíveis, internos e externos, que propiciem o livre brincar;
- 14.3. Desenvolver programas de formação continuada para os profissionais da educação com foco no desenvolvimento integral da criança;
- 14.4. Ampliar na rede municipal de ensino as equipes de profissionais de educação para atender à demanda do processo de escolarização de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professoras (es) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares;
- 14.5. Ofertar para as crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e o atendimento Educacional especializado, com salas de recursos multifuncionais;
- 14.6. Realizar acompanhamento da vida Escolar dos alunos público-alvo da educação especial, pela Equipe Multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação;
- 14.7. Aumentar o número de profissionais que atuam na equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação;
- 14.8. Qualificar prédios, instalações e mobiliários com foco na melhor acessibilidade;
- 14.9. Adquirir utensílios, brinquedos, equipamentos eletrônicos e materiais pedagógicos que sejam adequados ao público da Educação Infantil;
- 14.10. Garantir material pedagógico estruturado, norteador de práticas pedagógicas alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular.

PREVISÃO

Anualmente

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal

Diretoria Municipal da Educação

META 15

Ampliar o envolvimento das famílias e da sociedade na valorização dos cuidados e vínculos na primeira infância

ESTRATÉGIAS

15.1. Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

15.2. Promover a participação das famílias em colegiados, tais como, Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres e construção de projeto pedagógico;

15.3. Prever nos Projetos Pedagógicos o envolvimento das famílias em ações, discussões e vivências sobre o brincar, organizando tempos e espaços destinados às brincadeiras infantis, considerando o adulto um ser brincante;

15.4. Implementar programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças na primeira infância;

15.5 Criar um plano de comunicação sobre a importância do desenvolvimento integral na primeira infância.

PREVISÃO

Anualmente

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
Diretoria Municipal da Educação
Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social

META 16

Garantir o acesso aos serviços públicos dispostos neste plano a todas as crianças em situação de vulnerabilidade

ESTRATÉGIAS

<p>16.1. Integrar e estruturar redes de serviços públicos, de acordo com as especificidades territoriais, para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente aquelas que se encontram em situação de rua, violência, extrema pobreza e/ou com deficiência;</p> <p>16.2. Criar e implementar protocolos territoriais de atuação em rede, que envolvam a comunidade, para a realização da busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos;</p> <p>16.3. Ampliar e criar protocolos de Busca ativa nas unidades escolares, realizando os encaminhamentos cabíveis afim de garantir, além do acesso a permanência das crianças aos espaços educativos;</p> <p>16.4. Capacitar 100% das equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias;</p> <p>16.5. Garantir o acesso aos serviços da rede pública a todas as crianças independentemente de apresentarem registro civil, com atenção especial para comunidades e povos tradicionais, crianças em situação de rua e crianças com deficiência.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
<p>Governo Municipal Diretoria Municipal de Saúde Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Diretoria de Saúde</p>

META 17
Garantir acesso aos serviços de acolhimento familiar para 100% das crianças de 0 a 6 anos que tenham perfil para esse serviço.
ESTRATÉGIAS
<p>16.1. Ampliar serviços de acolhimento familiar;</p> <p>16.2. Criar e implementar o serviço de acolhimento familiar emergencial para situações que requeiram um acolhimento imediato e de curta duração;</p> <p>16.3. Criar e implementar o programa família guardiã ou família acolhedora, oferecendo subsídios para que crianças que tenham seus direitos ameaçados ou violados possam permanecer nas famílias extensas, sem a necessidade da medida do acolhimento;</p> <p>16.4. Ampliar a oferta de vagas nas Organizações da Sociedade Civil, que atendam crianças e adolescentes.</p>

PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal da Saúde Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social

META 18
Promover uma cultura de paz e não violência contra a criança.
ESTRATÉGIAS
18.1. Aprimorar o sistema de notificação de violência contra a criança, incluindo a criação de um canal de denúncias;
18.2. Garantir o encaminhamento de todas as denúncias de violência contra a criança recebidas;
18.4. Promover, anualmente, campanhas de promoção da cultura da não violência familiar e contra crianças;
18.5. Elaborar e veicular material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta.
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social

META 19
Aprimorar o sistema de garantia de direitos.
ESTRATÉGIAS

<p>19.1. Promover maior integração das políticas públicas e das ações do Sistema de Justiça;</p> <p>19.2. Desenhar e implementar ações de qualificação dos conselhos tutelares.</p>
PREVISÃO
Anualmente.
RESPONSÁVEIS
<p>Governo Municipal</p> <p>Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social</p>

META 20
<p>Garantir o acesso às políticas para a primeira infância às famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada, atendendo às determinações legais sobre sua inclusão.</p>
ESTRATÉGIAS
<p>20.1. Estimular pesquisas que contribuam para a detecção precoce de situações que requerem atenção especializada;</p> <p>20.2. Garantir nos protocolos intersetoriais procedimentos para a detecção de situações que requerem atenção especializada, para o encaminhamento e para o atendimento adequado dessa população;</p> <p>20.3. Ampliar e garantir o acesso a informações sobre direitos e deveres de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada, nos serviços públicos municipais.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
<p>Governo Municipal</p> <p>Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social</p>

META 21
Assegurar o Direito ao Brincar aos bebês e crianças
ESTRATÉGIAS
<p>21.1. Oportunizar espaços e tempos que favoreçam as brincadeiras, nas unidades escolares e em diferentes espaços na cidade;</p> <p>22.2. Implantar no Município espaços que favoreçam o brincar e a recreação para crianças, bem como a convivência familiar.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
<p>Governo Municipal</p> <p>Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social</p> <p>Diretoria Municipal de Cultura e Turismo</p>

META 22
Construir espaços para o lazer de crianças na primeira infância
ESTRATÉGIAS
<p>22.1. Preservar os espaços lúdicos, culturais e de lazer para aumentar gradualmente a oferta;</p> <p>22.2. Disseminar a organização de brinquedotecas nas escolas;</p> <p>22.3. Preservar os espaços destinados a primeira infância, com a contribuição das famílias;</p> <p>22.4. Incluir os conteúdos, informações e práticas lúdicas nos programas de formação continuada de professores e profissionais que atuam com crianças de até 6 anos;</p> <p>22.5. Valorizar e resgatar as antigas brincadeiras das comunidades do Município.</p>
PREVISÃO

Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Secretaria Municipal da Assistência e Promoção Social Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

META 23
Educar crianças sobre o descarte correto e a importância da separação adequada do lixo.
ESTRATÉGIAS
<p>23.1. Realizar parcerias com profissionais especializados para realizar abordagens lúdicas e educativas referentes ao tema;</p> <p>23.2. Desenvolver um roteiro contendo informações embasado em fatos relevantes a respeito dos prejuízos causados ao meio ambiente por cada um dos tipos de lixo, com a colaboração de nossa equipe;</p> <p>23.3. Realizar visitas técnicas, com abordagens lúdicas, com as crianças ao Aterro Sanitário Municipal (ou de outros municípios)para aprofundar o entendimento sobre o descarte adequado de resíduos.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal de Meio Ambiente Diretoria Municipal de Cultura e Turismo Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social

META 24

Promover o cultivo de hortas e jardins em espaços verdes disponíveis para as crianças.

ESTRATÉGIAS

- 24.1. Adquirir mudas para a realização dos plantios nas escolas e em praças públicas;
- 24.2. Estabelecer parcerias com outras secretarias para garantir o cuidado contínuo após a plantação nas escolas e nas praças públicas;
- 24.3. Capacitar os profissionais da Educação para o desenvolvimento de Educação Ambiental.

PREVISÃO

Anualmente

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
Diretoria Municipal de Meio Ambiente
Diretoria Municipal de Cultura e Turismo
Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Secretaria Municipal da Educação

META 25

Fortalecer o direito da criança aos espaços públicos, tornando o ambiente da cidade mais acolhedor para as crianças de 0 a 6 anos

ESTRATÉGIAS

- 25.1. Estimular a criação e revitalização de espaços urbanos, ociosos ou não, tornando-os áreas verdes ou praças com espaço de brincar acessíveis, prevendo mecanismos que garantam sua preservação, a fim de promover a integração família/criança/natureza;
- 25.2. Sensibilizar a sociedade sobre os mecanismos de exclusão e invisibilidade das crianças na primeira infância no espaço público, a fim de ampliar a percepção sobre a importância de espaços acessíveis adequados a primeira infância.

PREVISÃO

Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal de Cultura e Turismo Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Diretoria Municipal da Educação

META 26
Promover cursos e oficinas de aperfeiçoamento sobre as questões da sustentabilidade, para os profissionais e demais operadores da Educação Infantil
ESTRATÉGIAS
26.1. Inclusão na agenda anual de capacitação e treinamento dos profissionais, cursos específicos sobre a temática.
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria de Meio Ambiente Diretoria Municipal de Cultura e Turismo Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Diretoria Municipal da Educação

META 27
Criar e fortalecer redes locais de atenção às crianças e suas famílias no tocante ao enfrentamento da violência doméstica
ESTRATÉGIAS

<p>27.1. Mobilização da sociedade através de campanhas, informes e formação continuada de orientação aos profissionais e para colocar as crianças a salvo de todas as formas de violências;</p> <p>27.2. Qualificação do atendimento das crianças vítimas de violência doméstica;</p> <p>27.3. Realização da campanha Maio Laranja, direcionada a prevenção da violência;</p> <p>27.4. Realização de campanha de prevenção ao Trabalho Infantil;</p> <p>27.5. Realização de campanha de prevenção ao racismo e a todo tipo de preconceito.</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
<p>Governo Municipal Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Diretoria Municipal da Educação Conselho Tutelar</p>

META 28
Promover campanhas municipais de sensibilização para prevenção e enfrentamento à violência, nas diferentes formas, em alinhamento com as campanhas estaduais e nacionais
ESTRATÉGIAS
<p>28.1. Realização de eventos específicos como o 18 de Maio, o 12 de junho e outros voltados para o enfrentamento e combate à violência.;</p> <p>28.2. Elaborar material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta</p>
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
<p>Governo Municipal Diretoria Municipal da Educação Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Conselho Tutelar</p>

META 29
Promover formação contínua dos técnicos da cultura para atuarem com a primeira infância.
ESTRATÉGIAS
30.1. Realizar ações formativas (seminários, oficinas, etc.) direcionadas aos técnicos da Cultura, com foco no desenvolvimento de atividades específicas para a primeira infância. 30.2. Promover ações em parcerias com a Educação, para desenvolvimento de oficinas de musicalização voltada para as características da infância e teatros de fantoches.
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal de Cultura e Turismo Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social

META 30
Criar e realizar edições de Ruas de Brincar.
ESTRATÉGIAS
31.1. Mobilização as crianças para a ocupação do espaço e participação nas atividades nas ruas e praças públicas; 31.2. Execução das atividades previstas semestralmente; 31.3. Quantificação da frequências de participação da primeira infância.
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal de Cultura e Turismo Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social

META 31
Promover a “Corridinha Kids” (Atletismo Kids).
ESTRATÉGIAS
32.1-Mobilização as crianças para a ocupação do espaço e participação das corridinhas kids; 32.2-Execução de atividade de Atletismo nas escolas, em espaços públicos e ao ar livre, em parceria com o Esporte; 32.3- Quantificação da frequência de participação da primeira infância em atividades esportivas. 32.4. Proposta de atividades em período de férias envolvendo circuitos psicomotores para crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos.
PREVISÃO
Anualmente
RESPONSÁVEIS
Governo Municipal Diretoria Municipal de Cultura e Turismo Diretoria Municipal da Assistência e Promoção Social Secretaria Municipal da Saúde Secretaria Municipal da Promoção e Assistência Social Setor de planejamento

Encerramos este Plano Municipal com a convicção de que a primeira infância não é apenas uma etapa da vida, mas o alicerce de todas as outras. Que as ações aqui previstas se transformem em práticas concretas, que os direitos saiam do papel e se tornem realidade no cotidiano das nossas crianças.

Cuidar da Primeira Infância é cuidar do hoje e do amanhã. Que este plano seja um instrumento vivo, orientador de políticas sensíveis, inclusivas e transformadoras, garantindo que cada criança tenha assegurado o direito de crescer com dignidade, proteção, afeto e oportunidades.

Porque quando priorizamos a infância, fortalecemos toda a sociedade!

Como nos diz Rubem Alves:

“São as crianças, que sem falar , nos ensinam as razões para viver. Elas sabem o

essencial da vida.”

E ainda, conforme Lya Luft:

“ A infância é o chão sobre o qual caminharemos o resto de nossos dias.”

O Hino do nosso município inicia cantando que “ num pequenino pedaço de chão, espelho alegre de paz e emoção...”, nosso desejo é de que este chão seja firme, sólido, que de sustentação, facilite o caminhar, e conforme canção populara infantil: seja ladrilhado com pedrinhas de brilhante. Ainda sobre o Hino de Itatinga, que esta realmente seja um “lugar da vida criança”, que através deste plano possamos “desenhar a paz que o mundo sonhou.”

Itatinga, 12 de dezembro de 2025.

ANEXO 1

METAS PROPOSTAS- PRINCIPAIS EIXOS

Eixo	Metas
Educação	Ampliar atendimento em creches (0 a 3 anos); universalizar pré-escola (4 e 5 anos); implementar currículo municipal; garantir educação inclusiva; formar profissionais continuamente
Saúde	Fortalecer pré-natal e puericultura; alcançar 95% de cobertura vacinal; reduzir cáries em crianças de 1 a 6 anos; cuidar da saúde emocional de gestantes e crianças
Assistência Social	Fortalecer redes de proteção; implantar serviços de acolhimento familiar; realizar busca ativa de crianças vulneráveis
Família e Comunidade	Aproximar famílias da escola; promover cultura de paz e não violência; fortalecer vínculos familiares
Meio Ambiente e Sustentabilidade	Implementar educação ambiental; criar hortas escolares; ensinar descarte correto de resíduos
Cultura e Lazer	Garantir direito ao brincar; criar ruas de lazer; promover eventos esportivos e culturais para a primeira infância
Infraestrutura	Ampliar unidades de ensino; requalificar espaços públicos; garantir acessibilidade

Criação de Comitê de Acompanhamento

Proposta: Instituir formalmente um Comitê Intersetorial de Monitoramento do Plano, com representantes de:

- Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Meio Ambiente, Planejamento
- Conselho Tutelar
- Conselhos de Direitos (CMDCA, etc.)
- Sociedade civil (famílias, ONGs)

Atribuições do comitê:

- Reunir-se trimestralmente para avaliar cumprimento das metas
- Elaborar relatórios anuais de progresso
- Propor ajustes e revisões no plano
- Divulgar resultados para a comunidade

ANEXO 2

QUADRO RESUMO- MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

METAS AGRUPADAS POR EIXO

Nº	Eixo	Meta	Prazo	Responsáveis
1	Educação	Garantir Educação Infantil de qualidade	Vigência	Educação
2	Educação	Formação profissional para educação inclusiva	Curto	Educação, Saúde
3	Família	Aproximar família da escola	Curto	Educação, famílias
4	Infraestrutura	Otimizar espaços escolares	Vigência	Educação
5	Saúde	Elaborar cardápios adequados e promover alimentação saudável	Curto	Educação, saúde, Meio ambiente
6	Meio ambiente	Promover Educação Ambiental	Curto	Educação e Meio Ambiente
7	Educação	Ampliar atendimentos em creche (0 a 3 anos)	Médio	Educação e Planejamento
8	Educação	Universalizar pré-escola (4 e 5 anos)	Curto	Educação, saúde e Assistência
9	Saúde	Orientar e amparar gestantes	Médio	Saúde, Assitência
10	Saúde	Cuidar da saúde emocional de gestantes,	Anual	Saúde
11	Saúde	Alcançar 95% de cobertura vacinal	Anual	Saúde
12	Saúde	Aumentar proporções de crianças livres de cárie	Anual	Saúde, Educação
13	Educação	Garantir atendimentos em tempo integral (4 e 5 anos)	Vigência	Educação
14	Educação	Melhorar a qualidade da educação infantil	Anual	Educação
15	Família	Ampliar envolvimento das famílias	Anual	Educação, assistência
16	Assistência	Garantir acesso a crianças vulneráveis	Anual	Saúde, Assistência
17	Assistência	Garantir acolhimento familiar	Anual	Assistência

18	Assistência	Promover cultura de paz e não violência	Anual	Assistência, Educação e Conselho Tutelar
19	Assistência	Aprimorar sistema de garantia de direitos	Anual	Assistência
20	Assistência	Garantir acesso a políticas para crianças com deficiência	Anual	Assistência
21	Cultura/Lazer	Assegurar direito ao brincar	Anual	Assistencia, Cultura
22	Cultura/Lazer	Construir espaços de lazer	Anual	Assistência, Cultura
23	Meio Ambiente	Educar sobre descarte correto do lixo	Anual	Agricultura, cultura, assistência
24	Meio Ambiente	Promover Cultivo de Hortas e Jardins	Anual	Meio Amb, Cultura, Assistência, Educação
25	Urbanismo	Fortalecer direito da criança aos espaços Públicos	Anual	Cultura, Assistência, Educação
26	Meio Ambiente	Formar Profissionais em Sustentabilidade	Anual	Cultura, Assistência e Educação
27	Assistência	Criar Redes de enfrentamento a violência Doméstica	Anual	Assistência, Educação, Conselho Tutelar
28	Assistência	Promover Campanhas de Prevenção a Violência	Anual	Educação, Assistência e Conselho Tutelar
29	Cultura	Formar técnicos da Cultura para Atuar com primeira infância	Anual	Cultura, Assistência
30	Cultura/Lazer	Realizar edições do "Ruas de Brincar"	Anual	Cultura e Assitência
31	Esporte/Cultura	Promover "Corridinha Kids"	Anual	Cultura, Assistência, Saúde e Esporte

